

GESTÃO DE CARREIRAS

O tema da gestão de carreiras tem ganhado visibilidade e espaço no debate da literatura acadêmica. Surgido na década de 1960, o estudo das carreiras na Administração assume papel importante nas duas últimas décadas e atualmente é considerado como ponto de convergência tanto de questões organi-

zacionais – como necessidades expectativas e dilemas – na busca pela competitividade, quanto de questões individuais, na busca por identidade profissional e de como atuar em um cenário de intensa competição. **Beatriz Maria Braga Lacombe**, professora da FGV-EAESP, oferece as seguintes indicações:



- **THE IDEOLOGY OF WORK.** Peter Anthony. London: Tavistock, 1977. 340 p.
O autor apresenta e discute o trabalho desde a Antiguidade até o movimento de reestruturação que atinge grande parte das organizações no mundo ocidental na década de 1980. O autor faz um alerta, ao descrever como os gestores acabaram se tornando vítimas de sua posição, de mediação entre o capital e o trabalho, e de suas próprias crenças e regras. Embora não seja uma obra especificamente sobre carreiras, sua leitura abre perspectivas e questionamentos importantes para o tema.



- **ADMINISTRAÇÃO DE CARREIRAS: uma proposta para repensar a gestão de pessoas.** Joel Dutra. São Paulo: Atlas, 1996. 172 p.
A obra é pioneira sobre o tema do reposicionamento da carreira organizacional na literatura nacional, e apresenta a carreira como o eixo direcionador da relação entre pessoas e gestão. Partindo da literatura consolidada sobre o tema, como as fases, as escolhas e as âncoras de carreira e das transformações no contexto mundial, o autor destaca a necessidade e detalha os passos para o planejamento individual da carreira. O papel da empresa na construção das carreiras é discutido dentro do contexto da Gestão de Pessoas.



- **THE BOUNDARYLESS CAREER: A New Employment Principle for a New Organizational Era.** Michael Arthur e Denise Rousseau. Oxford: Oxford University, 2001. 349 p.
A coletânea organizada por Arthur e Rousseau reapresenta o conceito da carreira sem fronteiras, proposto na década de 1990, à luz de resultados de pesquisa e reflexões posteriores. Os capítulos são organizados de forma a apresentar o conceito e sua aplicabilidade, especialmente no contexto norte-americano, mostrando como são construídas as carreiras sem fronteiras, por quem e como, e suas implicações para a gestão das organizações e para a sociedade.



- **MANAGING CAREERS: Theory and Practice.** Yehuda Baruch. Harlow, Essex, England: Financial Times Prentice Hall, 2004. 299 p.
O autor faz uma revisão da literatura sobre a gestão das carreiras no momento atual, discutindo os diversos novos conceitos e modelos que vêm sendo propostos sobre o tema. Conceitos como carreira sem fronteiras, carreira proteana e carreira inteligente são discutidos da perspectiva do desenvolvimento individual da carreira e da gestão das organizações. Temas como a gestão de carreiras internacionais e a diversidade também são abordados.



- **GESTÃO DE CARREIRAS: dilemas e perspectivas.** Moisés Balassiano e Isabel de Sá Affonso da Costa. São Paulo: Atlas, 2006. 190 p.
Esta obra atualiza e contextualiza o tema do desenvolvimento da carreira no cenário brasileiro. Os diversos autores revisitam e analisam os conceitos e modelos propostos nos últimos anos, e apresentando resultados de pesquisa e reflexões, apontam os dilemas e perspectivas identificados para as carreiras de profissionais liberais, para as carreiras organizacionais e públicas. No final, discute-se o desenvolvimento da carreira para as pessoas com mais de 40 anos, tema ainda pouco abordado na literatura nacional.